



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   08   2012	16h25min.	62ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 62ª  
(SEXAGÉSIMA SEGUNDA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,  
DE 07 DE AGOSTO DE 2012.**

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Dr. Michel a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:

- Ata da 61ª Sessão Ordinária.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   08   2012	16h25min.	62ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

### Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, como Líder do Bloco PT/PRB nesta Casa, hoje estou em um dia particularmente feliz. Tive a oportunidade de acompanhar ontem, Deputado Agaciel Maia, em casa, com tranquilidade, a sustentação feita pelos advogados, especialmente pelo Dr. José Luiz, do ex-Ministro José Dirceu. Pude, com satisfação, assistir ao Dr. José Luiz desmontar, uma por uma, as alegações do Procurador-Geral da República, que acusa o José Dirceu sem nenhum fundamento. Não há absolutamente nenhuma sustentação nas provas dos autos, foi o que disse o Dr. José Luiz. Estou falando dos autos. Não estou inventando. Onde estão as provas para condenar o José Dirceu? Foi prazeroso ver a sustentação feita por aquele brilhante advogado, com uma abordagem correta.

Hoje, pude conversar, por telefone, com o ex-Ministro José Dirceu e vi o ânimo, a disposição daquele homem, que é um combatente pela democracia neste País. Ele foi o sustentáculo inicial da aliança PT-PR, na época, com a candidatura do então Vice-Presidente José Alencar, e deu sustentação inicial à formatação do Governo do Presidente Lula.

A sustentação oral feita pelo Dr. José Luiz, ontem, é de um brilhantismo, de uma sinceridade e, porque não dizer também, de uma humildade! Ele veio com fatos, não com histórias, não com invenção, conforme um advogado classificou, de que o então Procurador havia dito que isso era o maior escândalo da República. Só que ele esquece a compra de votos. Eu estava, Deputado Agaciel Maia, no Congresso Nacional na época da compra de votos para reeleição. Li um artigo, hoje, no 247, em que um articulista diz que a compra de votos para reeleição seria motivo para nulidade do segundo mandato do Sr. Fernando Henrique Cardoso, que agora fica se arvorando em defensor do julgamento. Só que ele não quis investigação na época da compra de voto, quando Parlamentares tiveram que renunciar. Portanto, ver o Dr. José Luiz dizer que a sustentação do Procurador-Geral da República é o maior ataque à Constituição Brasileira... A gente espera, eu particularmente espero, que o Supremo Tribunal Federal julgue em cima dos fatos, não em cima do alarido do Sr. Procurador-Geral, porque já ficou claro que ele não tem nenhuma sustentação.

A outra satisfação, Srs. Deputados e Deputadas, foi ver ontem, Deputado Rôney Nemer, que a justiça começa a ser feita. Nós vimos os ataques que foram feitos ao Governador Agnelo Queiroz por parte do Sr. Michael, o uso indevido que foi feito dos meios de comunicação, que não provavam nada contra o nosso companheiro, amigo, Governador Agnelo Queiroz. Tanto é que ontem saiu na imprensa, vi no blog do Honorato, vi em outros meios de comunicação, que o tal do Michael foi condenado a pagar trinta mil reais ao Governador Agnelo Queiroz, uma



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   08   2012	16h25min.	62ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

decisão da 5ª Vara Cível do Distrito Federal. Essa é a prova de que o caminho a seguir contra quem acusa indevidamente as pessoas, contra quem ataca a honra e a dignidade das pessoas é buscar reparação na Justiça, e o Governador Agnelo Queiroz começa a ter a sua honra reparada. Não significa que os trinta mil reais vão trazer alguma coisa do ponto de vista pecuniário, mas fica expresso para a população do Distrito Federal que o Governador foi atacado indevidamente.

Portanto, falei de dois motivos de alegria, de satisfação, e vou falar de um de tristeza, que foi ver a situação do Estádio Nacional Mané Garrincha, naquele acidente trabalhista acontecido lá no dia de ontem. Estou defendendo, e pretendo conversar com o Governador, que a gente tenha um posto permanente, um posto médico estabelecido dentro daquela obra. Acho que a gente tem de ter brigadistas profissionais e profissionais do Corpo de Bombeiros ali permanentemente, 24 horas, para que não venham a acontecer situações como essa que aconteceu no dia de ontem. Nós sabemos que é uma fatalidade, nós sabemos que não tem como inculpar o governo em uma situação dessas, mas é preciso que o consórcio que está construindo essa obra primorosa para o Distrito Federal tenha um pouco mais de cuidado em relação àquela situação do Estádio Nacional Mané Garrincha.

Para concluir, Presidente Patrício, eu quero aqui levar minha saudação também ao 8º Batalhão da Polícia Militar de Ceilândia. Participei na sexta-feira do aniversário de 16 anos daquela corporação policial. Foi criado esse batalhão na época do governo do Partido dos Trabalhadores, em 1996, liderado pelo nosso professor Cristovam Buarque. Na sexta-feira, aquele batalhão completou 16 anos. Portanto, é um batalhão que tem tido uma eficiência brilhante no combate à criminalidade da nossa cidade. O Cel. Madureira imprimiu um novo ritmo àquela corporação e merece ser saudado por todos nós aquele brilhante trabalho que é feito pela Polícia Militar lá na Ceilândia.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Na verdade, vou ficar especificamente nesse tema. V.Exa. parabeniza o 8º Batalhão de Ceilândia pelo seu aniversário, acompanhei inclusive as notícias. Tenho aqui que reconhecer o trabalho que foi feito em Ceilândia, a diminuição da criminalidade, a diminuição dos índices de violência em todos os aspectos, seja qual for o crime ou delito. Essa diminuição mostra a eficiência e a dedicação dos policiais militares daquela cidade, cidade inclusive em que V.Exa. reside. Parabenizo os policiais militares, a atuação do comandante, todos os praças que estão diuturnamente nas ruas, mas preciso colocar uma coisa aqui neste plenário. Eu inclusive vou encaminhar um requerimento de informação ao Comandante da Polícia Militar, Cel. Suamir, para que ele explique a aquisição de três veículos blindados, cada um com o custo de um milhão e quinhentos mil reais. Quero saber que veículo é esse que custa um milhão e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   08   2012	16h25min.	62ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

quinhentos mil reais. Então, vou encaminhar um requerimento ao Comandante-Geral.

Também quero que ele esclareça sobre a questão da plotagem e da mudança do fardamento dos policiais militares. Nós estamos num momento de economia de recursos. O Governo do Distrito Federal está ampliando a sua arrecadação. Não dá para o Comandante da Polícia Militar gastar dez milhões na mudança de plotagem.

O discurso que o Comandante, Cel. Suamir, usou, falando que é para adequar à questão internacional, na verdade, é uma falácia. Eu viajei com o Governador Agnelo Queiroz, estive em vários países da Ásia e da Europa, e, na verdade, nenhuma viatura tem aquele quadriculado que o Comandante quer implementar nas viaturas da Polícia Militar do Distrito Federal. O custo de dez milhões para plotagem de viaturas é um absurdo, é um absurdo! E não traz benefício algum à população do Distrito Federal, muito menos aos policiais militares que buscam reajuste salarial neste momento. Esses dez milhões que mudam a plotagem das viaturas poderiam ser mais bem investidos – como gestor público, comandante de uma instituição como é a Polícia Militar – para a melhoria do reajuste salarial dos profissionais ou até mesmo para a melhoria da segurança pública de toda a população do Distrito Federal. Também não dá para admitir que o Comandante-Geral, por sua vaidade..., pois ele não apresentou nenhum estudo técnico para a mudança do fardamento dos policiais militares. Nenhum estudo técnico. É vaidade do Comandante, que passa pelo comando, e quer implementar sua marca. A marca dele tem de ser pela eficiência e pela diminuição dos índices de violência no Distrito Federal. Não dá para mudar o fardamento, que não será custeado pela instituição Polícia Militar, muito menos pelo Governo do Distrito Federal. Quem paga o fardamento são os policiais militares. E dizer que o policial militar já recebe condizente para comprar fardamento novo também é mentira, é mentira do Comandante-Geral.

O Comandante precisa ir mais às cidades-satélites não só nos dias de festa, mas precisa, inclusive, andar pelas cidades durante as operações policiais, durante as noites também. É bom que ele acorde à noite e rode, dando apoio moral aos policiais militares, para diminuir os índices de violência na cidade de Ceilândia e também em todas as cidades. É preciso que o Comandante faça como os comandantes anteriores que passaram pela Polícia Militar, que andavam na sua viatura única com, no máximo, dois policiais. O Comandante-Geral atual anda com três ou quatro viaturas. Então, deve estar com muito medo de andar pelas cidades do Distrito Federal. Para andar com quatro viaturas, com policiais fortemente armados, ele precisa sair prendendo gente pelas ruas com quatro viaturas por aí. Está com o efetivo quase igual ao das viaturas da Rotam, do Bope e da Patamo, quando saem para fazer operações nas cidades-satélites. O Deputado Dr. Michel sabe disso. Então, é preciso que a gente coloque as coisas muito claras.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   08   2012	16h25min.	62ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Eu parabenizo os policiais, não o Comandante-Geral. O Comandante, Cel. Madureira, faz um bom trabalho. Ele inclusive foi ex-Comandante da Rotam e foi para Ceilândia, para implementar sua gestão, como fazia na Rotam, lá no 8º Batalhão.

Os policiais militares continuam em movimentação. No dia 14 haverá uma assembleia na Praça do Relógio. É preciso que o Comandante-Geral sente com o Secretário de Segurança, Sandro Avelar, para discutir essa situação definitivamente. Não dá para nós ficarmos assistindo a isso, vendo a Polícia Militar gastar dinheiro e o Comandante ir à imprensa fazendo de conta que não existe nada. Existe uma insatisfação. É preciso resolver essa insatisfação e o Governo do Distrito Federal precisa resolvê-la. Não dá para admitir que, neste momento, quando os policiais reivindicam melhores condições de trabalho e melhorias salariais, o Comandante venha pensar em mudar a plotagem de viaturas, comprar veículos blindados e mudar o fardamento.

Eu vou pedir esclarecimentos ao Comandante-Geral. Se os esclarecimentos dele não forem convincentes, vou convocá-lo à Câmara Legislativa do Distrito Federal, para que ele esclareça aqui, perante os Deputados.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Eu agradeço o aparte de V.Exa. e peço mais um minuto.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Acato a solicitação de V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – No aniversário do 8º Batalhão foi anunciado um ponto fundamental: foram retomadas as obras do outro Batalhão da Polícia Militar que está sendo construído em Ceilândia Norte. Portanto, as obras foram retomadas sob a orientação do Governador Agnelo Queiroz e do atual Comandante. Eu acredito, Deputado Patrício, que em cerca de 180 dias estaremos com um prédio moderno, um prédio atualizado, onde será a sede do novo Batalhão da Polícia Militar de Ceilândia, a exemplo do Batalhão do Corpo de Bombeiros Militar que está sendo construído também nas imediações daquela nossa querida cidade de Ceilândia.

Portanto, Ceilândia está ganhando mais um presente que é a conclusão da construção do quartel da Polícia Militar naquela nossa cidade.

Eu quero aqui, mais uma vez, parabenizar o 8º Batalhão da Polícia Militar; parabenizar todos os seus integrantes. Foi uma festa bonita, uma festa singela, mas uma festa de muita representatividade, inclusive com a participação de toda a comunidade e representantes da comunidade da nossa cidade de Ceilândia.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Muito obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   08   2012	16h25min.	62ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PSD. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde, Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente, Sras. e Srs. Deputados, ao contrário do Deputado Chico Vigilante, hoje eu estou muito triste. Logo que fiquei sabendo, ontem, do acidente com algumas vítimas na obra no Estádio Mané Garrincha, prontamente tentei ir lá, com muita dificuldade. Fui barrada pelo consórcio, pelos engenheiros da obra, mas tive muita coragem de dizer que eu estava ali para saber o que de fato tinha ocorrido com aqueles operários. Entrei sem a permissão e falei: “Se eu não vou entrar por bem, vou entrar por mal nessa obra, porque eu quero ver o que aconteceu.”

Na realidade, a imprensa sabe de uma coisa, e o que eu vi foi outra. Logo que entrei, percebi a insegurança daquela obra. E essa insegurança está também nos trabalhadores e operários da obra, porque o que estão falando, a verdade, é que uma viga caiu sobre os operários. Não houve andaime que saiu do lugar! Nada disso! Depois disso, fiquei por duas horas e meia até o resgate do último operário, o Jeferson, que, graças a Deus, teve apenas uma fratura na perna; mas ele estava em estado de choque, pois ficou umas duas, três horas naquele estado, no meio das ferragens... Nós temos que ter muito orgulho do Corpo de Bombeiros, dessa corporação, Sr. Presidente, porque ela é fenomenal, é incrível, dá gosto de ver aqueles bombeiros trabalhando. Então, logo que fiquei sabendo, e vi que o Jeferson estava indo ao hospital... Depois tive uma dificuldade muito grande e achei muito estranho, pois os engenheiros do consórcio não queriam que eu entrasse na obra. E aí, após meia hora de briga e de argumentos para que eu entrasse, vi aquela situação. Vários operários chegaram perto de mim e disseram que têm medo de trabalhar naquela obra, Sr. Presidente. Por isso, eu gostaria que V.Exa. e o Deputado Dr. Michel, que têm bom senso, fossem fazer uma visita sem avisar, na surpresa, para saber o que está acontecendo com aqueles operários, o medo, o pânico que eles têm de trabalhar naquela obra.

O que eu mais acho grave, Sr. Presidente, é o presidente do sindicato que representa os operários da construção civil dizer que teria de haver hoje cem auditores fiscais trabalhando no Distrito Federal. Atualmente só temos oito; e desses oito, Deputado Rôney Nemer, nenhum estava na obra no momento do acidente. Nenhum!

Esses fatos todos me deixaram chocada. Será, Sr. Presidente, que foi só o segundo acidente que ocorreu naquela obra? Ou houve outros acidentes encobertos? Eu fui ali, na qualidade de Deputada e Presidente da Comissão de Assuntos Sociais, e vi o pânico e o pavor daqueles operários.

Portanto, eu quero dar mais uma notícia, Sr. Presidente, da situação real. Se V.Exa. ligar para o Hospital de Base, não terá resposta, Deputado Paulo Roriz,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   08   2012	16h25min.	62ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

Deputado Agaciel Maia. Eles dizem que quatro operários receberão alta. Mentira! Mentira! Porque eu tenho gente dentro do Hospital de Base que está acompanhando de perto e com muito medo de revelar o nome. O senhor Silvano teve uma fratura na cervical e deve estar fazendo cirurgia neste momento. O José Amilton bateu a cabeça – isso foi meio-dia e meia, uma hora da tarde – e está sob observação. O Jeferson, que ficou preso nas ferragens, teve uma fratura simples, mas continuará no hospital até ser liberado. O senhor Francisco Gusmão, ninguém tem notícias dele. Ninguém tem notícias do senhor Francisco Gusmão! Deputada Celina Leão, ele tem 62 anos e ninguém sabe o que ocorreu com ele.

Isso tudo me leva a crer também que o governo tem pressionado muito o consórcio para que essa obra fique rapidamente pronta. Essa é a impressão que se passa. Que se faz a coisa sem o menor cuidado e que esse consórcio está sendo pressionado pelo governo para que esse estádio fique pronto antes dos outros estádios. Até lá, quantas mortes, quantos acidentes podem ocorrer, Deputada Celina Leão? Então, eu queria convidar a Deputada Celina Leão, o Deputado Rôney Nemer, numa hora de surpresa, porque o que eu vi é assustador.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Primeiramente, espanta-me a falta de conhecimento da própria coordenação da obra, porque V.Exa. tem entrada em qualquer local público, pois isso a Lei Orgânica nos garante. É algo que precisa ser bem esclarecido e divulgado. Se V.Exa. precisasse, até força policial poderia estar ali presente. Mas o que me espanta mesmo, Deputada Liliane RORIZ, é que o próprio sindicato já registra mais de 25 acidentes desde o início da obra, o próprio sindicato dos trabalhadores da área da construção civil. A gente sabe que é uma obra prioritária, mas não podemos, por ser uma obra prioritária, pagar com custo de vida de trabalhadores, até porque este governo é o Governo dos Trabalhadores, ele deveria se preocupar antecipadamente e mostrar quais são as providências tomadas. Porque em um prazo de menos de um ano haver duas mortes, uma seguida da outra... Festa alguma terá *glamour* com mortes, porque são vidas que estão sendo abaladas.

Eu quero me colocar ao lado de V.Exa. A Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar já iria fazer também uma visita ao local. Esse tema é um tema da Casa, mas com certeza é algo que precisa ser providenciado e as medidas precisam ser tomadas. A obra tem que acontecer com agilidade, mas não a custo da vida dos trabalhadores.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Agradeço o aparte da Deputada Celina Leão.

O Corpo de Bombeiros, a Polícia Civil, o Samu, todos estavam lá, mas senti falta de uma autoridade do governo, Sr. Presidente, para prestar solidariedade àquelas pessoas, às famílias das vítimas do acidente de ontem.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   08   2012	16h25min.	62ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

Então, peço a V.Exa., a todos os Deputados aqui, aos jornalistas... Eu tirei fotos, fiz alguns filmes, estão à disposição para que vocês vejam o que aconteceu com as estruturas daquele estádio e que foi muito grave. Realmente, Brasília tem que saber a verdade.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (Bloco PMDB/PSL/PTC/PSC e PTdoB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, todos os dias, ao abriremos os jornais, nos deparamos com as estatísticas de segurança. Às vezes, é difícil para outro Deputado, num lugar como aqui, onde existe uma bancada com vários Deputados, seja policial civil, bombeiro ou policial militar, discutir a área de segurança no Distrito Federal.

Por mais que reconheçamos o trabalho brilhante que vem sendo feito pelo nosso Secretário de Segurança, Sandro Avelar, há necessidade de que o Governador Agnelo, Deputado Chico Vigilante, coloque em ação o plano de qualificação profissional dos jovens de Brasília. Quando da aprovação do IPVA zero para beneficiar quem comprasse automóvel, este ano, em Brasília, para beneficiar os vendedores de automóveis e as fábricas de automóveis, eu questionei com representantes das concessionárias, Deputado Dr. Michel, se caberia uma emenda no sentido de que cada uma das concessionárias de Brasília – e são muitas – tivesse o compromisso social de contratar menores aprendizes das áreas mais carentes de Brasília: do Sol Nascente, do Pôr-do-Sol, da Estrutural, do Porto Rico, de Itapoã, da Vila Cauí. Porque nós sabemos que essa lei do IPVA zero beneficia quem tem dinheiro para comprar um carro novo. Beneficia, e muito, os vendedores, porque vão vender cada vez mais automóveis, e as concessionárias, porque vão ganhar muito mais dinheiro do que já ganham hoje. Beneficia o governo, porque nós sabemos que a principal base de arrecadação do governo hoje é em cima de combustível. Às vezes, até o pessoal diz que o governo não tem interesse em desenvolver nenhum sistema de transporte público, porque, quanto mais carro houver rodando por aí, maior será a arrecadação do governo, porque a principal arrecadação do governo é em cima de combustível. E quem não tem dinheiro para comprar o carro novo? E quem não é dono de concessionária? E quem não é governo? Ganha o que com isso? Ganha engarrafamento, três, quatro horas dentro de um baú, indo para o trabalho e voltando dele, horas essas que poderiam ser transformadas em qualificação profissional dos trabalhadores ou em convívio com sua família. Então, os donos de concessionárias e os sindicatos disseram: "Não, Deputado Agaciel, fique tranquilo, não precisa botar isso no papel. Nós vamos assumir o compromisso de contratar esses menores aprendizes, seja para mecânico, seja para lanterneiro, seja para eletricista, dentro da Lei do Menor Aprendiz, dando uma remuneração para esse jovem, formando-o e qualificando-o, não só do ponto de vista social, para que possa



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   08   2012	16h25min.	62ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

dar uma contribuição para sua família, porque, às vezes, os pais não têm condição nem de pagar o aluguel, mas, também, tirando esses jovens da rua, onde eles são “vitrine” para a marginalidade e para as drogas, e dando a oportunidade de transformá-los em profissionais, em pais de família, em cidadãos no futuro”.

Mas nós já estamos em agosto, oito meses se passaram, e nenhuma ação foi tomada. A ganância do poder econômico é impressionante. O poder econômico prefere contratar seguranças, botar cadeados a transformar esses jovens em profissionais; prefere morrer agarrado com dinheiro a transformar a sociedade e dar uma oportunidade a jovens de 14 a 18 anos de ter uma formação profissional, de ter uma oportunidade de emprego e de não estar a serviço exatamente de traficantes ou da marginalidade.

Às vezes, eu pergunto ao governo se é mais inteligente gastarmos quinhentos reais com um jovem desses para transformá-lo num pai de família, num cidadão, ou depois gastar cinco vezes mais, dois mil e quinhentos reais, que é o que custa um preso na Papuda, hoje. Será que estamos de olhos fechados para essa situação?

Do início, Deputado Chico Vigilante, do Governo Agnelo até hoje, já entraram duas mil e quinhentas pessoas no sistema penitenciário da Papuda – em um ano e seis meses. Tínhamos dez mil presos, já temos mais de doze mil. E temos oito mil pessoas no regime semiaberto. É um exército, e a cada dia mais estamos transformando. É muito difícil, e todos sabemos disso, para um morador do Porto Rico, da Estrutural, do Sol Nascente, do Itapuã, de qualquer área dessas, assistir todos os dias ao programa *Malhação*, que tem jovens bonitos, com roupas de grife, com tênis bonitos, e esse jovem procurar o seu pai e dizer: “Pai, eu estou na idade...” De 14 a 18 anos são as idades em que se tem mais energia e, ao mesmo tempo, em que aflora a vaidade, porque se está começando a namorar. Um garoto desses vai a um pai de família e pede a ele uma camisa, um tênis, e o pai mal tem o dinheiro para pagar o aluguel. O jovem vai ao comércio, bate em todas as portas e não tem nenhuma oportunidade para que possa ganhar o seu sustento, a sua dignidade com o seu próprio dinheiro. As portas estão todas fechadas, Deputado Rôney Nemer. Mas quando ele volta, indignado, tem sempre um traficante na esquina que diz: “Se você levar umas pedrinhas de *crack* pra mim, eu lhe dou um tênis”, ou “Se você me ajudar ali a roubar aquela farmácia, eu lhe dou os quinhentos ou os duzentos reais para você comprar uma camisa”. Hoje, ele rouba uma farmácia; amanhã, faz um pequeno assalto; depois, vicia na droga, no tráfico, no roubo e, então, vai bater na Papuda. O governo, que não quis gastar quinhentos reais, ou a maioria desses grandes empresários que ganha rios de dinheiro, não dá oportunidade a esses jovens carentes. Mas, depois, o governo gastará dois mil e quinhentos reais por mês, que é o que custa um preso na Papuda.

O pior é que eu apresentei um projeto de lei – estive com o Dr. Ademar, da Vara de Execuções Penais, pedindo a oportunidade –, que nós aprovamos aqui, para



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   08   2012	16h25min.	62ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

que 3% de todos os contratos terceirizados do GDF sejam de uma cota para dar oportunidade a quem é egresso do sistema penitenciário e volta para a rua. As estatísticas e o juizado provam que, de dez que saem da cadeia e conseguem emprego, só um volta. Mas dos dez que não conseguem emprego, nove voltam para a cadeia, pois cometem novos delitos. São os números. Deputado Rôney Nemer, é a estatística, é a matemática exata dos números, a que a nossa sociedade e o nosso governo, às vezes, fecham os olhos. “Não. Preso? O que é isso? As pessoas egressas do sistema? Você é doido, Deputado Agaciel, vai mexer com esse povo?” Mas, meus amigos, todos os dias estão sendo cuspidas centenas e centenas de mais pessoas egressas do sistema penitenciário. Se entraram duas mil e quinhentas pessoas do início do Governo Agnelo até agora! Se temos oito mil pessoas no regime semiaberto! E às vezes o juiz diz: “Nós não temos condições de mandar prender a quantidade de presos já sentenciada, porque não temos lugar para colocá-la”. Será que nós, Deputados, empresários, secretários de governo, vamos todos fechar os olhos para uma realidade que está aí nas ruas? Há necessidade de o governo tomar uma providência urgente nesse sentido.

Todos os alunos, que são aproximadamente 120 mil, do sistema público de Brasília que estudassem no horário da manhã, à tarde teriam de estar, durante quatro horas, aprendendo uma profissão. Imaginem: numa CEB dessas, quantos eletricitas não poderiam estar sendo formados por ano, entre menores aprendizes? Deputado Chico Vigilante, na gráfica do Senado, treinamos dois mil e quinhentos gráficos, que é uma coisa bem pequena. Muitos deles são os melhores profissionais hoje nas gráficas de alta tecnologia, não só em Brasília, como no Brasil.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Agaciel Maia, V.Exa. faz neste momento um pronunciamento da mais alta responsabilidade em profundidade. Quando eu era Deputado Federal, juntamente com o então Primeiro Secretário da Câmara dos Deputados, Deputado Inocêncio de Oliveira, que ainda está na Câmara dos Deputados e ainda pertence à Mesa, nós implementamos um projeto chamado Pró-Adolescente. Esse programa implementado no início era para o atendimento das filhas e dos filhos dos trabalhadores terceirizados da Câmara dos Deputados. Inicialmente, foi cerca de 380 crianças, adolescentes que passaram a integrar os quadros da Câmara dos Deputados como menores aprendizes. Eles ganhavam um salário mínimo e meio, um uniforme, tíquete-alimentação, podiam usar o serviço médico da Câmara dos Deputados e tinham de estar na escola. Quem não tivesse bom desempenho não ficava. Eu ficava olhando o brilho nos olhos daquelas crianças que estavam ali na Câmara dos Deputados e que ainda estão. Houve agora certo desvirtuamento porque hoje existem até pessoas que não precisam e acabaram entrando para o programa também. Mas antes era só menor carente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   08   2012	16h25min.	62ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

Eu fico imaginado que, se fizermos um esforço e colocarmos as empresas públicas do Distrito Federal – BRB, CEB, Caesb, Codeplan, Terracap –, vamos realmente atender muitos adolescentes.

V.Exa. também traz um tema da mais alta preocupação que é a questão do sistema prisional. Eu tenho um contato muito bom com o Dr. Ademar, que é o juiz da Vara de Execução Penal. Ele, Deputado Agaciel Maia, até pediu que marcássemos uma audiência com o Governador Agnelo Queiroz porque ele quer fazer uma sugestão de pegarmos o Exército Brasileiro para que este construa novas penitenciárias no Distrito Federal, porque o nosso sistema está abarrotado. Já não temos mais condição, especialmente a colônia penal feminina do Gama. Portanto, é preciso construir novos presídios. Eu tenho a informação, não foi ele que me passou, de que existe cerca de seis mil e quinhentos mandatos de prisão para serem cumpridos e não há onde colocar essa gente toda.

Portanto, acho que o combate mais eficaz – e V.Exa. o pontua aqui – que se faz à criminalidade é impedir que a juventude, que o adolescente vá para o crime. Isso é importante. Temos de cuidar aqui na ponta. Temos os conselhos tutelares – inclusive, há vários conselheiros tutelares nesta sessão, na galeria – que cuidam, mas é como se enxugassem gelo. Sabemos que eles estão aqui em função de um acordo feito por esta Casa, do qual o Deputado Dr. Michel é o patrono. Queremos afiançá-lo aqui. S.Exa., o Deputado Dr. Michel, participou há pouco da reunião, quando assumimos o compromisso, as lideranças que dão sustentação ao Governo Agnelo. Foi feito um acordo e esse acordo terá de ser cumprido. Acordo é para ser cumprido. Portanto, tiramos há pouco a decisão de procurar o Governador Agnelo para que possamos efetivamente cumprir esse acordo feito com relação à prova de que estamos tratando. O restante é legislação federal e terá de ser discutido no Congresso Nacional.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Eu agradeço o aparte do Deputado Chico Vigilante e o incorporo ao meu pronunciamento.

Eu quero exatamente, como V.Exa. fez, lembrar o Governador Agnelo – V.Exa. é um homem que tem muita influência com o Governador – de chamar os empresários, os donos de concessionárias para cumprirem o acordo que fizeram de que, se fosse aprovado o IPVA zero, eles chamariam os jovens menores aprendizes para as concessionárias e ensinariam a eles uma profissão, fosse de mecânico, lanterneiro, pintor, funileiro ou qualquer outra profissão. Houve esse compromisso. Eu ia fazer uma emenda e não fiz porque disseram: “Não é necessário. Nós estamos dando a palavra de que vamos fazer isso.” Mas já decorreram oito meses, e nenhuma atitude foi tomada. A nossa Presidenta Dilma deu exemplo. S.Exa. fez concessão do IPI para beneficiar a venda de automóveis para os fabricantes de automóvel, principalmente do Estado de São Paulo, e depois eles vieram com o discurso de que precisavam demitir as pessoas. Ela disse: “Não. Eu concedi a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   08   2012	16h25min.	62ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

diminuição dos impostos para vocês manterem os empregos, então não venham falar em demissão.”

Então, o empresário, o poder econômico só entende essa linguagem. Se eles não forem cobrados, eles não vão fazer, porque, quanto mais eles ganham, mais querem ganhar. Contrapartida social, só se for exigida pelo governo. Se o Governador Agnelo chamar o sindicato deles e disser: “Vocês têm de honrar a palavra de vocês, vocês têm de ir a Porto Rico, Sol Nascente, Itapuã, às áreas carentes de Brasília e cumprir o que vocês acordaram. Peguem duzentos jovens de cada área dessas – já dá um impacto grande –, dêem-lhes uma remuneração, ensinem uma profissão a esses jovens”, eu duvido que algum desses vá para o crime. Eles serão profissionais, pais de família, cidadãos respeitados. Quem está falando isso é quem já participou de uma época muito mais difícil. Quando nós levamos os jovens para o Senado, diziam: “Você é louco, Dr. Agaciel! Você vai trazer esses meninos de rua para nos roubarem, roubarem as peças das máquinas.” E não aconteceu nada disso, Deputado Chico Vigilante.

O governo precisa estender a mão a quem não tem oportunidade. Existe a mão do tráfico, existe a mão da marginalidade estendida para esses jovens. O governo precisa estender a mão da cidadania, dar qualificação profissional para eles, porque, senão, no ritmo em que está indo o aumento constante do consumo de drogas, do tráfico de drogas, o aumento da marginalidade, é o que V.Exa. disse. O nosso juiz da Vara de Execuções Penais diz muito bem: “Se nós não construirmos escolas de qualificação profissional no DF, vamos ter de construir muitos presídios”, porque quem não constrói escola tem de construir presídio. Em vez de gastarmos com investimento para a qualificação profissional, para o profissionalismo, nós vamos gastar com presídios, porque vai ser pouco. Se, em um ano e dois meses, entraram duas mil e quinhentas pessoas no sistema prisional, em quatro anos, serão quase seis mil pessoas. Nós vamos parar onde?

(Assume a Presidência o Deputado Dr. Michel.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Eu queria dizer que coaduno com todas as ideias de V.Exa. e que nada combinado é caro nem barato. Eu queria também cumprimentar todos os conselheiros tutelares porque – o Deputado Chico Vigilante já tocou no assunto – nós fizemos um combinado aqui, assim como V.Exa. vem batendo nessa tecla há muito tempo e já fez um combinado que também não está sendo cumprido. Com os conselheiros aconteceu a mesma coisa.

Mas eu quero aqui cumprimentar o Colégio de Líderes. Hoje foi feita uma reunião do Colégio de Líderes, em que estavam presentes o Deputado Chico Vigilante, o Deputado Rôney Nemer, nosso Presidente Deputado Patrício, a Deputada Eliana Pedrosa, a Deputada Celina Leão, todos os Líderes de bancada, e nós tiramos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   08   2012	16h25min.	62ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

de lá uma moção, ou uma situação que o valha, em que vamos convocar o Governador assim como fizemos naquela reunião. Se o Governador não sabia, vai ficar sabendo que o acordo feito aqui tem de ser cumprido, porque acordo é para ser cumprido. Eu acho que V.Exa. também deveria ir a essa reunião para cobrarmos esse acordo de que V.Exa. falou e que foi feito, porque, assim como V.Exa. fez esse acordo de nós votarmos a isenção do IPVA – e, quando V.Exa. propôs isso, os 23 demais Deputados avalizaram –, foi feito esse acordo para que não haja prova para conselheiro tutelar.

Vamos entrar também na questão de por que não prorrogar a eleição para conselheiro. Por que fazer eleição agora? Nós temos de discutir também isso. Se a lei não retroage para prejudicar, por que fazer eleição agora? Temos de discutir. Eu não sou contra a eleição, eu sou contra a prova, mas vamos discutir o porquê da eleição. Se já está, por que não ficar? Se já está, Deputado Agaciel Maia, por que não ficar? Para que fazer eleição? Para que colocar novos conselheiros agora se a lei federal não fala em eleição agora, a lei federal fala em eleição um ano após a eleição presidencial. A lei federal fala o seguinte: o mandato será de quatro anos e haverá eleição para conselheiro tutelar na segunda semana de outubro, após a eleição presidencial. Então pode, sim, prorrogar. Basta que o Governador queira. Então, para que fazer eleição agora? Será que não é por um simples capricho de alguém que quer colocar algum conselheiro para dentro? Temos que analisar. Mas a prova, não. Foi falado aqui que não teria prova. E para que a pessoa ter que se cadastrar para fazer... A pessoa não quer nem ir votar, ainda vai ter que se cadastrar para ter que votar para conselheiro? Estão brincando com coisa séria. Deputado, estou pegando uma fala de V.Exa. para vermos que tem algum passarinho nesse ninho que não estamos conseguindo enxergar. Não sou homem de ficar aqui com meia palavra, não. Se eu vir esse passarinho lá dentro tiro ele do ninho, V.Exa. pode ter certeza.

Nisso, quero parabenizar a Deputada Celina Leão, a Deputada Liliane Roriz, quero parabenizar V.Exa., Deputado Chico Vigilante. V.Exa. é um homem muito sério, gostei muito da sua atitude hoje lá na bancada de Líderes. V.Exa. não estava presente, mas V.Exa. foi de muita garra. Apesar de ser da bancada do governo, ser petista, V.Exa. disse o seguinte: "Acordo é para ser cumprido. Nós vamos até o Governador". Isso é o que um homem sério faz, porque acordo é para ser cumprido mesmo. E não tenho ciúme, não, e vou plagiar Rôney Nemer: "Ciúme a gente tem de quem a gente beija na boca". Ele sempre falou. Falo o seu nome porque V.Exa. foi... Eu podia muito bem ficar só puxando os ouros aqui para mim, mas não tem que ter ciúme, não. V.Exa. está entendendo? Viu, Deputado Agaciel Maia?

Os senhores conselheiros fiquem sabendo: essa luta não é minha, essa luta é de todos os 24 Deputados, do Deputado Robério Negreiros, é de todos nós, porque essa luta é de vocês, que são lutadores, e nós compramos a luta. Podem ter certeza: nós não vamos ficar quietos enquanto vocês não forem vencedores, porque vocês sendo vencedores nós também seremos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   08   2012	16h25min.	62ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

Deputado Agaciel Maia, V.Exa. pode ter certeza de que a sua luta em prol dos menores aprendizes também é uma luta que nós vamos encampar com V.Exa., porque ao colocar os menores aprendizes, nós diminuiremos a criminalidade, nós diminuiremos a massa carcerária que hoje está aí. Se hoje formos analisar a quantidade de presos que temos, é muito maior do que em muitas cidades emancipadas. Ontem estive no presídio fazendo uma reunião com os agentes penitenciários. Só na Papuda, hoje, tem dois mil e quinhentos presos, veja V.Exa. Existem municípios emancipados com bem menos pessoas do que presos.

Então, voltando à vaca fria do conselho tutelar, os senhores podem ter certeza de que nesta Casa, hoje, há 24 Deputados solidários à causa de vocês. E há mais eu e mais um punhado solidário com a questão da não eleição, neste momento, para conselheiro. Se a lei não pode retroagir para prejudicar, então que fique como está, que em 2015, depois da eleição presidencial, se faça a eleição. Se alguém tem que ficar, por que não ficam vocês? Pensem comigo: se tem que ficar, por que não vocês que já estão?

Deputado Agaciel Maia, eu queria voltar a palavra para V.Exa. porque V.Exa., quando pega o microfone, só fala coisas boas e só abre a boca quando tem razão.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Agradeço o aparte do nobre Deputado e Vice-Presidente da Casa.

Eu estava fazendo um discurso sobre o programa do menor aprendiz, e não quis entrar em detalhes, nem quis desviar o tema sobre o problema dos conselhos tutelares, mesmo porque a minha opinião está por escrito a favor de vocês.

Eu quero dizer aos nossos dignos conselheiros tutelares que a posição do Deputado Agaciel Maia é a seguinte: a exemplo do nosso Bloco, e também está aí incluído o nosso Deputado Rôney Nemer, Líder do Bloco, não estou fazendo discurso específico sobre vocês, porque a situação de vocês eu já coloquei por escrito, e o que escrevo eu não volto atrás. Portanto, quero parabenizar as palavras do Deputado Dr. Michel, pois são precisas e brilhantes. O Deputado Dr. Michel sabe defender com veemência o que muitos de nós Deputados não sabemos.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Permite-me um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PMDB. Sem revisão do orador.) – Deputado Agaciel Maia, eu gostaria apenas de deixar registrada a importância de lutarmos também pela recepção da lei federal quanto aos direitos trabalhistas de todos os conselheiros. Temos que lutar, isso é importante também.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   08   2012	16h25min.	62ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria que fosse incluída na pauta da Ordem do Dia de amanhã a decisão com relação ao susto do decreto da Lei nº 144, de 2012, aprovada, suspendendo os efeitos da Resolução Normativa nº 55, de 12 de abril, que cancela a prova. Solicito a V.Exa. que coloque na pauta da Ordem do Dia de amanhã para ser apreciada.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Acato a solicitação de V.Exa. e peço à Assessoria de Plenário que acate a solicitação da Deputada Liliane RORIZ.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, é o PL nº 144.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Então, eu gostaria de agradecer a atenção e a compreensão da nossa Presidência. E aproveitando a oportunidade que nós temos aqui, Deputado Rôney Nemer, com a presença de um Coordenador de Assuntos Legislativos da mais alta competência, respeitabilidade e dedicação, o nosso colega Willemann, eu gostaria de pedir o seguinte: Sr. Willemann, lembre ao nosso Governador de cobrar aos donos das concessionárias o compromisso de contratar os menores aprendizes.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Eu gostaria de deixar bem claro que, quando saí da presidência, um conselheiro tutelar me abordou e falou assim: “Deputado Rôney Nemer, o senhor está do lado do conselheiro tutelar?” Eu disse a ele que não estou só do lado do conselheiro tutelar, estou do lado de todas as crianças e famílias que vocês atendem com muito carinho e respeito.

Esse é o lado da sociedade em que a gente está. Não tem lado do conselheiro tutelar, tem o lado da sociedade, que precisa do trabalho de vocês. E aqui estou falando em nome do Deputado Agaciel Maia. Na reunião de Líderes, nós acordamos que não vamos votar nada do governo enquanto não conversarmos com o Governador a situação de vocês. Nós acordamos isso lá. O Deputado Olair Francisco não está aqui presente, porque está passando mal, mas efetivamente assumiu esse compromisso também. Assumiram esse compromisso o Deputado Robério Negreiros, o Deputado Siqueira Campos, o Deputado Wellington Luiz, o Deputado Raad Massouh, o Deputado Agaciel Maia – os Deputados que fazem parte do nosso Bloco –, o Deputado Dr. Michel, que está aí e já falou, o Deputado Agaciel Maia e a Deputada Celina Leão.

Como bem disse o nosso Presidente Deputado Dr. Michel, todos os 24 pares, mas eu só tenho autonomia para falar sobre o Bloco que eu lidero. E assim temos que tomar muito cuidado para que não haja constrangimento. Todo mundo é a favor do trabalho que vocês fazem, então até quanto à abordagem, às vezes, é preciso ter



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   08   2012	16h25min.	62ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

um carinho maior para que não se crie nenhuma animosidade. E nós sabemos da importância do trabalho que vocês realizam.

Parabéns. Contem conosco.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Dando continuidade, passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Como não há *quorum* para deliberação, está encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h29min.)

Ata lida e aprovada na 64ª Sessão Ordinária, de 9/8/2012.